

# Sessão extra do Congresso não deverá ter quorum hoje

O GLOBO

07 JAN. 1991

BRASÍLIA — O Presidente do Congresso, Senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), instala, hoje, às 18h30m, a primeira sessão da convocação extraordinária feita pelo Presidente Fernando Collor. A expectativa é a de que menos de 50 parlamentares estejam em Brasília — um número insuficiente até para abrir os trabalhos. Segundo o Líder interino do PMDB, Deputado Ubiratan Aguiar (CE), só na quarta-feira os parlamentares presentes terão condições de avaliar a possibilidade de acordo de lideranças ou quorum suficiente para votar as cinco medidas provisórias em pauta.

— Eles vão chegando aos poucos. Haverá tempo para que todos estejam em Brasília — afirmou o Presidente do Congresso, que espera iniciar a discussão das Medidas Provisórias amanhã, em sessão marcada para às 14h30m.

Aguiar disse que está difícil encontrar

os parlamentares, principalmente, aqueles que já entregaram gabinetes e apartamentos à Direção Geral da Câmara.

O Deputado Oofre Corrêa (PMDB-MA), por exemplo, não deve comparecer. O parlamentar já se mudou com toda a família para São Paulo, devolveu gabinete e apartamento e não pensa em participar das sessões extraordinárias do Congresso nacional. O Vice-Líder do Governo no Senado, Ney Maranhão, só deverá retornar das férias no próximo dia 15.

Um outro motivo que os parlamentares apontam para justificar a ausência é a falta de vôos. Aguiar foi ao Ceará nesse fim de semana e para retornar a Brasília só encontrou uma vaga, num vôo que saiu de Fortaleza às 4hs da manhã.

Segundo o Senador Nelson Carneiro, a falta de transporte não se justifica porque as companhias aéreas já

estão tomando providências para garantir o embarque de todos os deputados e senadores para Brasília.

Enquanto a maioria dos parlamentares não chega, o Líder do PMDB, Ibsen Pinheiro (RS), pretende reunir os líderes para marcar um calendário de votações e verificar quais são as possibilidades de acordo.

Ibsen deve chegar a Brasília ainda hoje, a tempo de acompanhar a instalação da sessão extraordinária. A reunião deverá ocorrer na quarta-feira, quando está garantida a presença dos líderes do PFL, do PT, do PTB, do PDT, do PCB e do PDC, um número suficiente para iniciar as discussões das Medidas.

O Líder do Governo no Senado, José Ignácio (PST-ES), disse que 21 senadores governistas já confirmaram a presença para a sessão de hoje à noite. Até terça-feira, ele espera conseguir mais 10.

Segundo José Ignácio, o Congresso deve concluir a análise das Medidas

Provisórias até o dia 20 de janeiro.

Elke acredita que não haverá problemas para aprovar os textos relacionados ao Importo Territorial Rural (ITR), privatização do Lloyd Brasileiro e nem mensalidades escolares. As mais polêmicas — que devem levar mais tempo em discussão — são as medidas que tratam da livre negociação dos salários e dos alugueis.

Os parlamentares que comparecerem à sessão extraordinária vão encontrar as cadeiras do plenário consertadas. A administração da Casa iniciou a reforma para a próxima legislatura e na primeira semana só conseguiu concluir o conserto das cadeiras.

Quem tiver que atravessar da Câmara para o Senado terá o incômodo de passar pelas obras de reforma de entrada do gabinete do Presidente do Congresso, cujas obras começaram na última quinta-feira.